

# APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO MODELO EXISTENTE NO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PROFESSOR FRANCISCO DE ASSIS PEDROSA: ESTUDO DE CASO COM ALUNOS DA 3ª SÉRIE

Elaine Cristina Gomes Aires de Oliveira <sup>1</sup>  
Cláudio Márcio Medeiros de Azevedo <sup>2</sup>

## RESUMO

A Escola em Tempo Integral aparece nas metas estabelecidas tanto no Plano Nacional de Educação como também no Plano Estadual de Educação em ambos os documentos é estabelecida o alcance de 50% das escolas públicas ofertando essa modalidade de ensino até 2024 (PNE) e 2025 (PEE). A presente pesquisa procura resgatar alguns dos momentos históricos em que essa temática foi apresentada como alternativa para uma educação que seja além de conteúdos programáticos voltados para si mesmos, considerando os indivíduos como agentes da construção de seu conhecimento, estabelecendo uma relação a partir da Teoria da Aprendizagem Significativa. Dessa analisou-se o modelo de currículo adotado pela Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte no ano de 2017 e implementado nos Centros Estaduais de Educação Profissional no ano de 2018. Para tanto a presente pesquisa traz um estudo de caso realizado com os discentes das terceiras séries (2019) do CEEP Professor Francisco de Assis Pedrosa. Inicialmente a metodologia utilizada trata-se de uma pesquisa bibliográfica e posteriormente uma pesquisa descritiva, na qual registrou, analisou e correlacionou os resultados obtidos a partir de questionários. A partir de pesquisas já existentes na área, análise do currículo adotado pela SEEC-RN e, bem como, a experiência vivida em sala de aula pelos próprios autores; percebe-se que o modelo de escola analisado apresenta uma potencialidade em se aplicar a aprendizagem significativa no cotidiano escolar. Contudo diante dos resultados apresentados pelo grupo pesquisado, percebe-se haver uma lacuna entre os aportes teóricos e sua efetividade no espaço escolar.

**Palavras-chave:** Escola Integral, Aprendizagem Significativa, Currículo.

## INTRODUÇÃO

A Escola em Tempo Integral aparece nas metas estabelecidas tanto no Plano Nacional de Educação como também no Plano Estadual de Educação em ambos os documentos é estabelecida o alcance de 50% das escolas públicas ofertando essa modalidade de ensino até 2024 (PNE) e 2025 (PEE). Embora essas metas tenham sido estabelecidas recentemente, a discussão a respeito da escola em Tempo Integral já se fazia presente nos bancos acadêmicos e nos gabinetes governamentais do Brasil.

---

<sup>1</sup> Especialista em Docência do Ensino Superior da Universidade Potiguar - RN; Licenciada em Língua Inglesa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, [elaine.cristina.aires@gmail.com](mailto:elaine.cristina.aires@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestre em Sistemas de Comunicação e Automação pela Universidade Federal Rural do Semi Àrido; Especialista em Ensino de Matemática pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte; Licenciado em Matemática pela Universidade do Estado do Rio Grade do Norte, [claudio.medeiros05@gmail.com](mailto:claudio.medeiros05@gmail.com)

No início do século passado o pensador e político Anísio Teixeira desenvolveu por toda a sua obra a defesa do aumento da jornada escolar discente nos diferentes níveis de ensino. Quando ainda iniciante no campo da educação, como diretor da Instrução Pública do Estado da Bahia, Anísio Teixeira realizou, em 1927, sua primeira viagem aos EUA, lá permanecendo por sete meses. No ano seguinte, 1928, voltou aos EUA para aprofundar seus estudos. Durante o curso, Anísio Teixeira tomou contato com as obras de John Dewey e W. H. Kilpatrick, as quais marcaram fortemente sua formação e lhe deram as bases teórico-filosóficas para a construção de um projeto de reforma para educação brasileira (CAVALIERE, 2010).

Ainda seguindo as ideias de Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro idealizou os Centros Integrados de Educação Pública (Cieps), que foram criados na primeira gestão (1983 a 1987) do governador Leonel Brizola (1922-2004), no Estado do Rio de Janeiro, retomando o projeto de escola pública de tempo integral, com o fim de oferecer educação integral à criança.

Na década de 90, o governo Fernando Collor (1990-1992) retomou o projeto, com o apoio direto de Leonel Brizola, dando-lhe um caráter mais assistencial e mudando de nome para Centros Integrados de Atendimento à Criança (Ciacs). Com o impedimento de Collor, o governo Itamar Franco (1992-1994) retomou o projeto e mudou, novamente, de nome, mas não de orientação: eles foram chamados de Centros de Atenção Integral à Criança (Caics) (GADOTTI, 2009 p.26).

Debruçar-se sobre a escola em tempo integral é reconhecer que os indivíduos que dela fazem parte carecem de uma otimização do tempo escolar, não apenas cronologicamente, mas também que seja voltado para a formação integral do indivíduo, atendendo suas demandas sociais, cognitivas e afetivas.

A presente pesquisa procura resgatar alguns dos momentos históricos em que essa temática foi apresentada como um caminho a ser percorrido em busca de uma educação que seja além de conteúdos programáticos voltados para si mesmos, considerando os indivíduos como agentes da construção de seu conhecimento, como também, saber se há na prática indícios de uma aprendizagem significativa a partir do currículo em estudo. Dessa forma percebe-se a relevância em se estabelecer uma relação entre teoria e prática existente no modelo adotado pela Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte no ano de 2017 e implementado nos Centros Estaduais de Educação Profissional no ano de 2018. Para tanto a presente pesquisa traz um estudo de caso realizado com os discentes das terceiras séries (duas turmas de Técnico em Nutrição e duas de Técnico em Meio Ambiente) do CEEP Professor Francisco de Assis Pedrosa.

Inicialmente a metodologia utilizada trata-se de uma pesquisa bibliográfica e posteriormente uma pesquisa descritiva, na qual irá registrar, analisar e correlacionar os resultados obtidos em informações coletadas mediante questionários.

Com o estudo de pesquisas já existentes na área, análise do currículo adotado pela Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte e, bem como, a experiência vivida em sala de aula pelos próprios autores; percebe-se que o modelo de escola em tempo integral apresenta uma potencialidade em se aplicar a aprendizagem significativa no cotidiano escolar. Contudo diante dos resultados apresentados pelo grupo pesquisado, percebe-se haver uma lacuna entre os aportes teóricos e sua efetividade no espaço escolar.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O presente trabalho trata-se inicialmente de uma pesquisa bibliográfica, uma vez que foi desenvolvida a partir de materiais já publicados, consultando autores relevantes como Moacir Gadotti e David P. Ausubel, para servir de base para o desenvolvimento do trabalho. Posteriormente a pesquisa se direcionou com enfoque descritivo, na qual registrou, analisou e correlacionou os resultados obtidos em informações coletadas mediante questionários aplicados com as turmas pesquisadas, com os materiais já estudados sobre a teoria de aprendizagem significativa.

A pesquisa foi desenvolvida com as quatro turmas de terceiras séries (duas turmas do curso técnico em meio ambiente e duas turmas do curso técnico em nutrição e dietética) do Centro Estadual de Educação Profissional Francisco de Assis Pedrosa localizada na região oeste do estado do Rio Grande do Norte. A escolha da Instituição campo de pesquisa foi devido a facilidade logística encontrada em ser o local onde os pesquisadores são lotados. Afim de traçar um perfil sobre as turmas campo de estudo e correlacionar com a teoria estudada, foram utilizados questionários com questões investigativas sobre o protagonismo do aluno em relação ao seu desenvolvimento escolar, no intuito de realizar uma correlação com a teoria em estudo, e com isso, conseguir verificar se existem indícios de aprendizagens significativas fomentado no novo currículo adotado na instituição.

Os questionários foram aplicados durante o início do segundo semestre do ano de 2019. Após a aplicação, foram tabulados e analisados. A partir de então, obteve-se uma resposta sobre a problemática principal do trabalho, que é saber se há na prática indícios de uma aprendizagem significativa a partir do currículo e sua aplicabilidade em sala de aula.

## DESENVOLVIMENTO

Para uma análise da trajetória escolhida para um aporte teórico bibliográfico, buscou-se apresentar esse percurso dividido nos seguintes aspectos:

## INCURSÃO DO ENSINO INTEGRAL NO BRASIL

Ao analisar o Observatório do Plano Nacional de Educação percebe-se um número crescente de escolas públicas com matrículas em tempo integral. Entre 2011 a 2015 houve um aumento de 14,9 pontos percentuais, atingindo a marca de 41,7% de escolas em 2015. Em 2016 esse indicador apresentou uma queda, voltando a crescer em 2017, quando contou com 38,4% das escolas públicas da Educação Básica com alunos matriculados nessa modalidade (BRASIL,2018). Esses dados podem transmitir a ideia de que essa modalidade é algo recente em nosso país, contudo já nas primeiras décadas do século XX Anísio Teixeira trazia à reflexão a educação voltada para a educação integral do indivíduo e, que para tal a escola precisaria organizar seus espaços e sua forma de constituir o processo de ensino/aprendizagem.

O projeto educacional de Anísio Teixeira, iniciado com o Centro Educacional Carneiro Ribeiro (CECR), previa a construção de centros populares de educação em todo o Estado da Bahia, para crianças e jovens de até 18 anos. O Centro era composto de quatro “Escolas-Classe” e de uma “Escola Parque”. A proposta visava a alternar atividades intelectuais com atividades práticas, como artes aplicadas, industriais e plásticas, além de jogos, recreação, ginástica, teatro, música e dança, distribuídas ao longo de todo o dia (GADOTTI, 2009). Percebe-se nesse modelo que o olhar para aprendizagem estava voltado para a formação integral do indivíduo, considerando seus aspectos cognitivos, mecânicos e significativos.

Ainda seguindo as ideias de Anísio Teixeira, os Centros Integrados de Educação Pública (Cieps), foram criados na primeira gestão (1983 a 1987) do governador Leonel Brizola (1922-2004), no Estado do Rio de Janeiro, retomando o projeto de escola pública de tempo integral, com o fim de oferecer educação integral à criança. Darcy Ribeiro foi o idealizador do novo projeto tratando-se de complexos escolares que incluíam gabinete médico e odontológico, bibliotecas, quadras de esporte, refeitório etc.

O governo Fernando Collor (1990-1992) retomou o projeto, com o apoio direto de Leonel Brizola, dando-lhe um caráter mais assistencial e mudando de nome para Centros Integrados de Atendimento à Criança (Ciacs). Com o impedimento de Collor, o governo Itamar Franco (1992-1994) retomou o projeto e mudou, novamente, de nome, mas não

de orientação: eles foram chamados de Centros de Atenção Integral à Criança (Caics) (GADOTTI, 2009).

Assim como as propostas de escola integral apresentadas anteriormente, esta modalidade de ensino está alicerçada em marcos legais que asseguram à criança e ao jovem uma educação voltada para a formação do indivíduo em seus múltiplos aspectos. Entre esses marcos legais destacamos: a) LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) 9394/96 aponta em seu Artigo 34 § 2º que o ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino; b) PNE (Plano Nacional de Educação) Lei 13.005/2014 prevê na meta 6, a oferta de educação em tempo integral para no mínimo 50% das escolas públicas e o atendimento de ao menos 25% dos estudantes de educação básica do Brasil; c) PEE - RN (Plano Estadual de Educação do Rio Grande do Norte) – RN Lei 10.049/2016 propõe na meta 2 oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da Educação Básica. No que se refere ao item “c” o PEE apresenta como estratégia para o alcance da meta Expandir, com o apoio da União, a oferta de vagas em escolas que atuam na perspectiva da educação em tempo integral, de forma gradativa, com tempo efetivo igualou superior a 7 (sete) horas diárias para o aluno, durante todo o ano letivo, por meio de atividades curriculares, incluindo as culturais e as esportivas e o acompanhamento pedagógico e multidisciplinar.

Nesse contexto de busca do alcance de uma educação integral, no ano de 2017 o governo do Estado do Rio Grande do Norte entregou para a sociedade potiguar os Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP), e, dentre esses encontra-se o CEEP Professor Francisco de Assis Pedrosa (CEEP/PFAP) , localizado na cidade de Mossoró.

No primeiro ano de funcionamento (2017) da referida instituição; a modalidade ofertada foi a médio-profissionalizante com turno e dois dias de contraturnos. Na ocasião foram matriculados 160 jovens distribuídos em duas turmas de Técnicos em Nutrição e duas de Técnicos em Meio Ambiente. No ano seguinte a oferta duplicou, contudo, a escola passou a atender na modalidade integral, sendo adicionada a sua grade curricular a parte diversificada composta com disciplinas que buscam articular o conhecimento entre a BNCC (Base Nacional Curricular Comum) e as disciplinas dos cursos técnicos. Diante desse novo formato houve uma adequação ao modelo vigorado até então, embora um aspecto tenha permanecido no funcionamento da instituição: a concepção de formação integral do indivíduo observando seus aspectos sociais e cognitivos; buscando-se apresentar uma aprendizagem que dê sentido ao jovem e que o leve ao alcance de seu projeto de vida.

## APREDIZAGEM SIGNIFICATIVA

David P. Ausubel, como muitos outros filhos de migrantes nos Estados Unidos e pela condição social que se encontrava, recebeu na infância um ensino carente de sentido e significado. Esse foi um dos motivos que o levou a desenvolver, na década de 60, uma teoria cognitiva de aprendizagem humana denominada de “Teoria da Aprendizagem Significativa”.

Em Ausubel (2003) observa-se que nela um novo conhecimento se relaciona de forma não arbitrária e não literal com aquilo que o aprendiz já sabe, uma vez que existe uma relação lógica entre a nova informação e outra já existente e, como consequência dessa interação, ocorre adaptações em sua estrutura cognitiva, influenciando nos mecanismos da aprendizagem que correspondem ao fazer. Este processo da interação da nova informação com uma estrutura do conhecimento específico, Ausubel define como um conceito subsunçor, existente na estrutura cognitiva do indivíduo que serve de ponto de ancoragem, para uma nova informação, dando-lhe a capacidade e a oportunidade de se reequilibrar e reconstruir o conhecimento.

Sem rejeitar a ideia de que corpos organizados de conhecimento, possuem, de fato, conceitos estruturantes, é mais adequado pensar os subsunçores simplesmente como conhecimentos prévios especificamente relevantes para que os materiais de aprendizagem ou, enfim, os novos conhecimentos sejam potencialmente significativos. Nessa linha, subsunçores podem ser proposições, modelos mentais, construtos pessoais, concepções, idéias, invariantes operatórios, representações sociais e, é claro, conceitos, já existentes na estrutura cognitiva de quem aprende (MOREIRA, 2013 p. 13).

Moreira (2011), baseado na Teoria da Aprendizagem Significativa, fala sobre as principais estratégias facilitadoras desta teoria, tomando como foco as variáveis importantes para promovê-la: só se aprende significativamente a partir do que já se sabe; uso de organizadores prévios como pontes cognitivas entre o novo conhecimento e o conhecimento prévio; o aprendiz deve ter intencionalidade para aprender significativamente e o material de ensino deve ser potencialmente significativo; diferenciação progressiva e reconciliação integradora.

Baseado nessa concepção, observa-se que em grande parte a realidade de nossas escolas continuam dominadas por uma concepção pedagógica tradicional, na qual se ensina uma grande quantidade de informações, onde o principal foco são os conteúdos a serem abordados. Parece ainda perdurar um consenso entre professores de que o domínio do conhecimento específico

seja o fator determinante ao desenvolvimento de práticas docentes de qualidade, a partir do qual se aprenda exitosamente os conteúdos escolares.

Em Smolle (2019) apresenta que são dados oriundos, geralmente, de uma base única e exclusiva do programa do livro didático, servindo momentaneamente e descartadas após a prova, não chegando sequer a modificar as concepções espontâneas que os alunos trazem de seu cotidiano. Ainda em seu artigo, ela afirma que tal cenário certamente passa distante do discurso sobre aprendizagem significativa.

Deste modo a Teoria da Aprendizagem Significativa fundamenta que essa concepção de ensino deve ser bem mais complexa e ampla, adquirindo também ciência sobre o modo como o indivíduo constrói e organiza intelectualmente seus conhecimentos. De fato, para que uma aprendizagem ocorra, ela deve ser significativa, o que exige que seja vista como a compreensão de significados, relacionando-os às experiências anteriores e vivências pessoais dos alunos, permitindo a formulação de problemas desafiantes. Nesse aspecto, a Teoria destaca que se aprende significativamente os conteúdos escolares quando se inicia a mediação pedagógica a partir dos conhecimentos prévios dos alunos relativos ao assunto em foco.

Deste modo, tomando como base esse novo modelo da escola em tempo integral, analisando sua essência, é visto que o aluno tem o seu papel de protagonista de sua formação, sendo assim, é prudente que esse novo currículo venha fomentar sobre essa prática de aprendizagem significativa, uma vez que o aluno sendo o protagonista de sua própria história ele possa participar na aula trazendo tanto seus conhecimentos e concepções quanto seus interesses, preocupação e desejos para sentirem-se envolvidos num processo vivo, no qual o jogo de interações, conquistas e concessões provoque o enriquecimento de todos.

## **MODELO CURRICULAR DO CEEP PROFESSOR FRANCISCO DE ASSIS PEDROSA**

O Centro Estadual de Educação Profissional em Tempo Integral fundamenta-se no Modelo da Escola da Escolha<sup>3</sup>, em relação a sua metodologia e estrutura curricular, sendo flexível em relação aos conteúdos de aprendizagem, uma vez que tem como um dos princípios o respeito pelo contexto de vivência do educando. Em ICE (2017) apresenta que O Modelo da Escola da Escolha é operacionalizado pela ampliação do tempo de permanência de toda a

---

<sup>3</sup> Modelo formulado pelo o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação e adotado pela Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Norte no ano de 2017.

comunidade escolar: equipes de gestão, professores, corpo técnico-administrativo e os estudantes, de forma a viabilizar o projeto escolar de educação integral.

A Proposta Pedagógica do CEEP/PFAP tem como orientação legal o direito de aprender do aluno na perspectiva não de ensinar apenas conteúdo específicos, mas de garantir um conjunto de competências cognitivas, sociais e interativas compreendendo que o ensino não deve estar voltado apenas para a instrumentalização inerente ao saber-fazer, mas deve estar principalmente voltado para a interpretação e a transformação da realidade na qual os alunos estão inseridos.

O currículo da escola em Tempo Integral deve observar a complexidade que se revela no cotidiano escolar, buscando garantir ações que promovam dentre os mais variados aspectos, a oferta das condições para elaboração de um projeto de vida com o objetivo de desenvolver jovens autônomos, solidários e competentes e com a oferta de espaços de vivência, onde eles próprios possam empreender a realização das suas potencialidades pessoais e sociais. Outro fato que podemos destacar é sobre o projeto de vida que é simultaneamente o foco para onde devem convergir todas as ações da escola e a metodologia que apoiará o estudante na construção de seu processo formativo, as atividades de avaliação orientação de estudos e práticas experimentais são estratégias metodológicas para a realização da excelência acadêmica.

Diante desse quadro a grade curricular ofertada aos alunos dessa instituição é composta das disciplinas da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), disciplinas da parte diversificada (Eletiva, Projeto de Vida, Estudo Orientado, Pós-Médio, Informática, Empreendedorismo) e disciplinas dos cursos técnicos. O Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral tem como princípio a Educação Integral constituída pelos Componentes Curriculares da BNCC e a Formação Técnica e Profissional, visando uma articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico, que se integram de maneira dialógica e visam à formação humana integral do estudante.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Portanto, percebe-se a potencialidade para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem pautado numa teoria em que alia os novos conhecimentos com as ideias já existente ou pré-existente de forma não arbitrária. Uma vez que para que ocorra uma aprendizagem significativa, considera-se a experiência de vida do aluno e o seu conhecimento

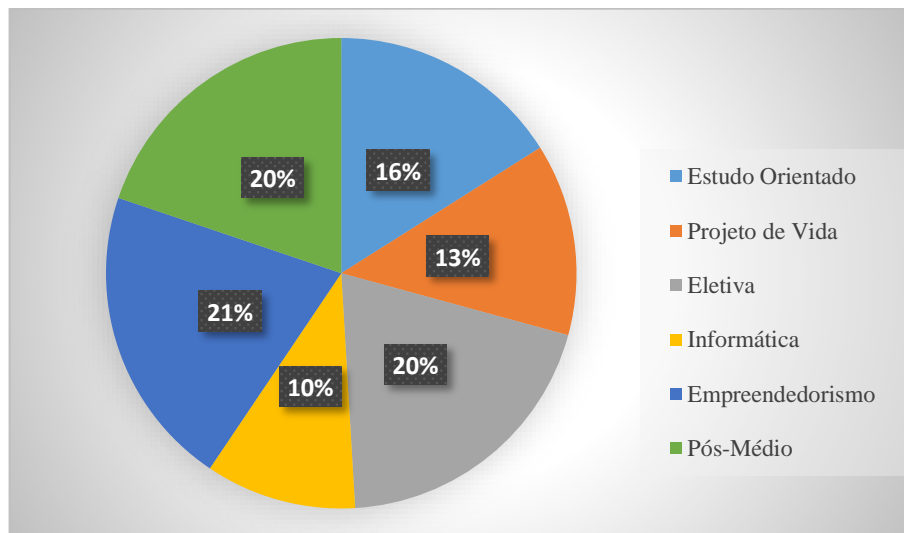


de mundo, respeitando as diferenças e o limite de cada um. Independente do conteúdo a ser trabalhado, esse modelo de aprendizagem tem sido bastante discutido no currículo da escola de tempo integral.

Em uma época na qual os jovens estão cada vez mais envolvidos em processos interativos que possibilitam uma rápida dispersão de pensamentos, não se pode deixar o processo de ensino e aprendizagem fora dessa realidade. O educando precisa ser um sujeito ativo do seu processo educativo, de forma que contribua para torná-lo consciente de seus avanços e necessidades, fazendo com que se sinta responsável por suas atitudes e por sua aprendizagem.

O modelo curricular adotado no CEEP, está organizado em três dimensões: BNCC, Parte Diversificada e Disciplinas Técnicas. Para efeito desse estudo analisou-se a contribuição da parte diversificada em relação as disciplinas da BNCC, verificando se as mesmas contribuem para uma aprendizagem significativa do aluno.

Gráfico 1: Relação entre as Disciplinas da Parte Diversificada com as da BNCC

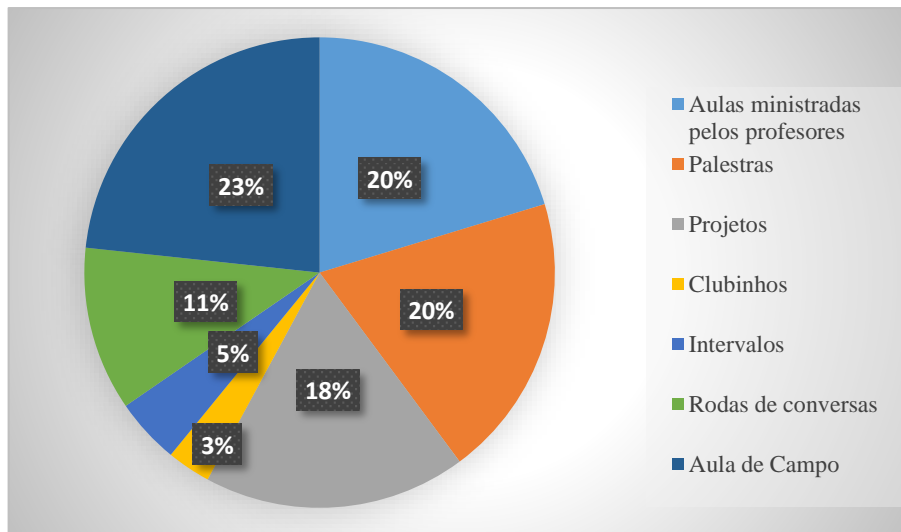


Fonte: Dados dos Autores

A partir dos resultados obtidos, observa-se no Gráfico 1 que entre as disciplinas da parte diversificada (estudo orientado, projeto de vida, eletiva, informática, empreendedorismo e pós-médio), apenas 13% conseguem relacionar projeto de vida com as disciplinas da BNCC, de acordo com o modelo, o Projeto de Vida parte da percepção de onde se está para onde se quer chegar. Isso envolve uma reflexão cuidadosa da bagagem que é preciso levar e como adquiri-la: os valores que serão fundamentais nessa travessia permeada de escolhas e os conhecimentos necessários para a tomada de decisões nas três dimensões da vida humana (pessoal, social e produtiva) e, finalmente, o sentido da própria existência quando se pensa na autorrealização.

Com isso, observa-se que os alunos, embora já estejam na conclusão da sua educação básica, não conseguem enxergar o elo existente entre o Projeto de Vida e a BNCC.

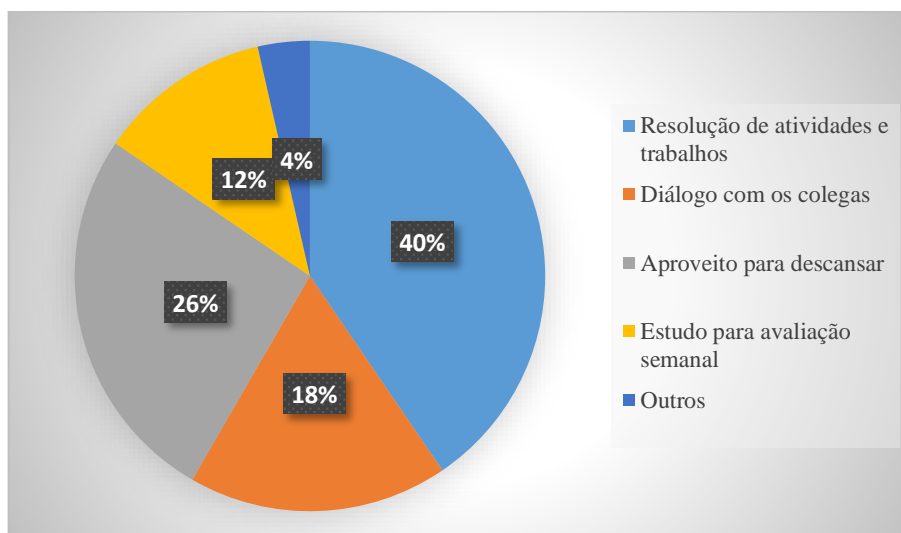
Gráfico 2: Momento de Contribuição para o Projeto de Vida do Aluno



Fonte: Dados dos Autores

Sobre as rotinas pedagógicas desenvolvidas na instituição, foi observado no Gráfico 2, que cerca de 23% têm as aulas dos professores como ponto principal para desenvolvimento do seu projeto de vida, como também 20% apresenta as aulas de campo como ponto favoráveis para esse desenvolvimento, fato esse que chama bastante atenção, pois pode-se inferir que os alunos veem o Projeto de Vida voltado para uma área profissional e técnica, e não como uma oportunidade de aprendizagem significativa.

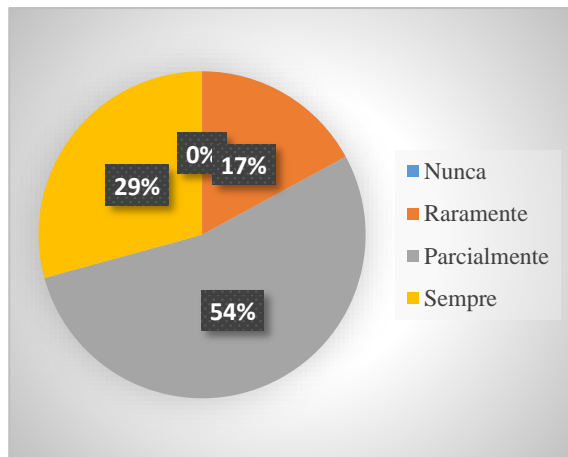
Gráfico 3: Estratégias Utilizadas Durante a Disciplina de Estudo Orientado



Fonte: Dados dos Autores

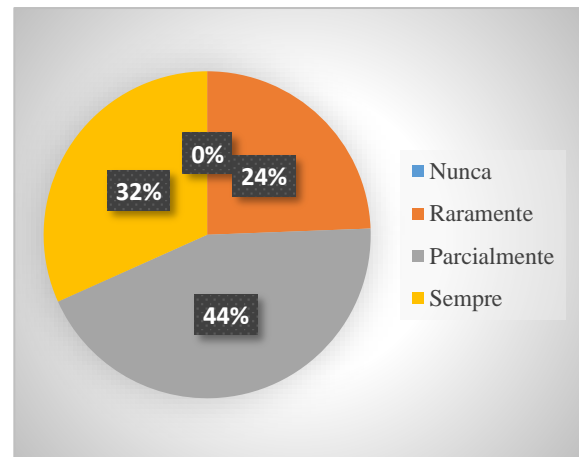
Dentre os componentes estabelecidos na pesquisa, o Estudo Orientado apresenta-se na grade curricular como uma oportunidade de o aluno desenvolver habilidades e competências que o direcionem para uma aprendizagem significativa, pois tem como objetivo oferecer um tempo qualificado destinado à realização de atividades pertinentes aos diversos estudos. O estudante aprende métodos, técnicas e procedimentos para organizar, planejar e executar os seus processos de estudo visando ao autodidatismo, à autonomia, à capacidade de auto-organização e de responsabilidade pessoal. Contudo, os dados apresentam no Gráfico 3 que cerca de 40% dos alunos utilizam desse momento para a resolução de atividades e trabalhos direcionados pelos professores. Fugindo, em parte, da proposta da disciplina.

Gráfico 4: Conhecimento de mundo é considerado para a aquisição do novo conhecimento



Fonte: Dados dos Autores

Gráfico 5: Frequência da utilização do conhecimento numa perspectiva em relação a teoria/prática



Fonte: Dados dos Autores

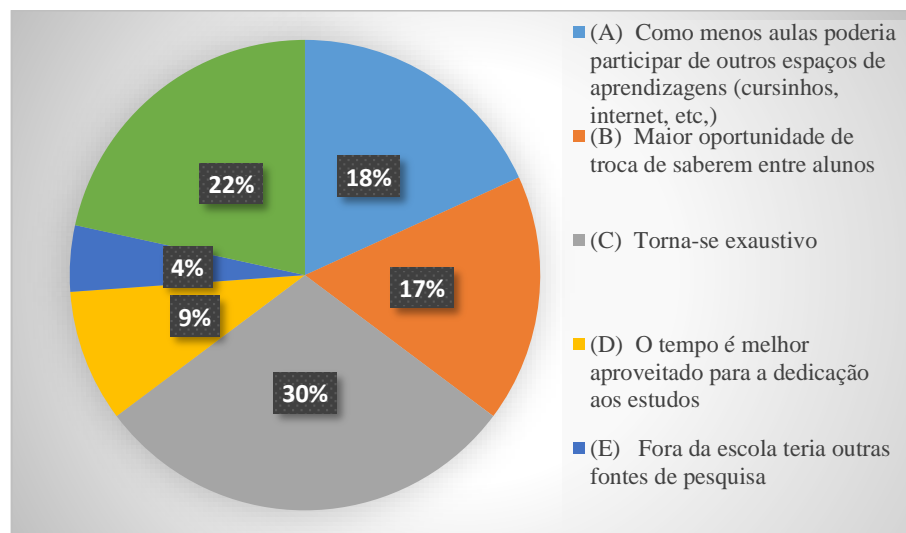
Relacionado as disciplinas da BNCC, os dados apresentados no Gráfico 4, mostram que apenas 29% afirmam que os seus conhecimentos de mundo são aproveitados nas aulas, fato esse que aponta um percentual a ser trabalhado para que um número maior de alunos inseridos nesse modelo de ensino possa enxergar uma Aprendizagem Significativa. Outro fato a ser destacado é a relação entre os conteúdos estudados em sala de aula com o cotidiano, estabelecendo um elo entre teoria e prática, no qual apenas 32% (ver Gráfico 5) conseguem perceber essa abordagem metodológica.

Porém, cabe ressaltar que se faz necessário um aprofundamento que verifique se esse percentual tem impactado na visão do aluno ou na metodologia do professor. Este fato está bem apontado em Santos (2008), quando ele apresenta que o professor que visa proporcionar uma aprendizagem significativa deve ser capaz de interagir com o educando, estimulando-o a

participar da aula, a sentir-se parte do processo e a enxergar o quanto ele pode contribuir para a dinâmica da aula.

O docente, nessa perspectiva de aprendizagem significativa, deve levar o aluno para fora de sua zona de conforto, deve proporcionar situações de aprendizagem que despertem nos alunos a busca e o desejo em querer aprender, pois aprender demanda esforço e dedicação, além de mostrar os resultados que tal busca e dedicação pode oferecer.

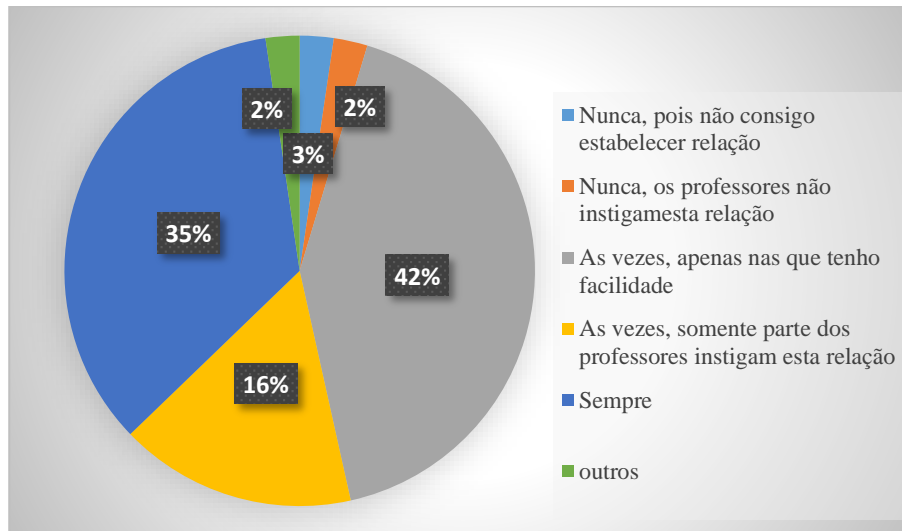
Gráfico 6: Carga Horária Versus Aprofundamento dos Conteúdos



Fonte: Dados dos Autores

Diante dos resultados já apresentados, e a partir do Gráfico 6 percebe-se que o aluno inserido na escola de tempo integral, ainda estão em um processo de adaptação com a relação ao tempo de permanência na escola, uma vez que os resultados apontam um percentual de 30% admitirem ser exaustivo na sua rotina diária. Ainda considerando o gráfico supracitado, verificou-se que 22% apontam que a carga horária, possibilita ao professor um tempo maior com os professores. Contudo, vale ressaltar que esse último dado carece de uma investigação mais aprofundada no tocante a relação do professor/aluno, uma vez que 18% tem afirmado que fora da escola teria outros meios de aprendizagem.

Gráfico 7: Resgate de Conteúdo



Fonte: Dados dos Autores

No Gráfico 7, é observável que cerca de 35% não conseguem estabelecer uma conexão com os conteúdos já aprendidos, sendo assim, fugindo um pouco da teoria defendida por Ausubel, pois, como já discutido neste trabalho, o conhecimento prévio é, em sua visão a variável isolada mais importante para a aprendizagem significativa de novos conhecimentos. Por outro lado, a gente percebe que quando o aluno já tem alguma afinidade com a disciplina, ele consegue realizar essa relação, pois como apresentado no gráfico em discussão, 42% afirma que consegue fazer essa relação com os conhecimentos prévios apenas nas disciplinas que tem uma maior facilidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão desta pesquisa, a partir do aporte teórico, é que existe uma relação entre o currículo da escola em tempo integral e a teoria de aprendizagem significativa, por se tratar de um currículo no qual o aluno torna-se o ser protagonista de sua vida escolar, sendo a chave principal do processo de ensino aprendizagem.

Isso ocorre uma vez que a Base Comum e a parte diversificada correlacionam-se entre si para favorecer uma aprendizagem que prepara o aluno a se tornar um jovem com formação acadêmica de excelência, formação para a vida e com competências para o século XXI.

Contudo, a pesquisa realizada com o grupo campo de estudo, apresenta dados que indicam uma necessidade de aprofundamento teórico-metodológico sobre a aplicação desse

modelo. Uma vez que os resultados apontam para um incongruência entre os encaminhamentos do modelo e a percepção do aluno em relação ao mesmo.

É importante destacar que a pesquisa não se deteve a atuação das disciplinas técnicas sobre as demais partes do currículo e vice-versa. Porém esse fato não diverge da constatação de que o atual modelo adotado pela Secretaria do Estado do Rio Grande do Norte nos Centro de Educação Profissional como um todo, e no CEEP Professor Francisco de Assis Pedrosa em específico, ainda possui um caminho a ser aprofundado a se atingir uma aprendizagem realmente significativa.

## REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David P. Aquisição e retenção do conhecimento: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Paralelo Editora, 2003.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96>>. Acesso em: 13 ago. 2019.

CAVALIERE, Ana Maria. Anísio Teixeira e a educação integral. **Paidéia**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 46, p.249-259, maio 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v20n46/11.pdf>>. Acesso em: 09 jul. 2019

\_\_\_\_\_. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF, 25 jun. 2014. Disponível em: <[file:///C:/Users/Elaine/Downloads/pne\\_2014\\_2024\\_linha\\_base.pdf](file:///C:/Users/Elaine/Downloads/pne_2014_2024_linha_base.pdf)>. Acesso em: 13 ago. 2019.

\_\_\_\_\_. **TODOS PELA EDUCAÇÃO**. (Ed.). **Observatório do Plano Nacional de Educação: Educação Integral**. 2019. Disponível em: <<http://www.observatoriodopne.org.br>>. Acesso em: 13 ago. 2019

GADOTTI, Moacir. **Educação Integral no Brasil: Inovações em Processo**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. 127 p. Disponível em: <[http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/bitstream/handle/7891/3079/FPF\\_PTPF\\_12\\_076.pdf](http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/bitstream/handle/7891/3079/FPF_PTPF_12_076.pdf)>. Acesso em: 13 ago. 2019.

ICE, Instituto de Corresponsabilidade Pela Educação (Org.). **Escola da Escolha Um novo jeito de Ver, Sentir e Cuidar dos estudantes brasileiros.** 2017. Disponível em: <<http://icebrasil.org.br/escola-da-escolha/>>. Acesso em: 05 ago. 2019.

MOREIRA, Marcos Antonio. **Aprendizagem significativa: a teoria e texto complementares.** São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011. RIO GRANDE DO NORTE. Lei nº 10.049, de 27 de janeiro de 2016. **Plano Estadual de Educação.** Natal, RN, 27 jan. 2016.

MOREIRA, Marco Antonio. **APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, ORGANIZADORES PRÉVIOS, MAPAS CONCEITUAIS, DIAGRAMAS V e UNIDADES DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVAS.** 2013. 87 f. Material de Apoio do curso de Aprendizagem Significativa, Instituto de Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

SANTOS, Júlio César Furtado dos. **Aprendizagem Significativa: modalidades de aprendizagem e o papel do professor.** Porto Alegre: Mediação, 2008.

SMOLE, Katia Stocco. **APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: O LUGAR DO CONHECIMENTO E DA INTELIGÊNCIA.** 2019. Elaborado por grupo Mathema. Disponível em: <<https://mathema.com.br/artigos/aprendizagem-significativa-o-lugar-do-conhecimento-e-da-inteligencia/>>. Acesso em: 05 ago. 2019.